

PROPOSTA DE **GRUPO DE TRABALHO** PARA O IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP COM O TEMA “PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PSICOLOGIA: ESTREITANDO LAÇOS COM A REALIDADE BRASILEIRA”.

GRUPO DE TRABALHO: “PSICOPATOLOGIA E PSICANÁLISE”

COORDENADOR: VERA L. S. LOPES BESSET

HISTÓRICO DO GRUPO:

A história de nosso Grupo de Trabalho é recente e sua origem atrela-se ao interesse de alguns professores/pesquisadores em discutir questões que a *psicopatologia* coloca à clínica do ponto de vista da *psicanálise*. Nesse sentido, para além da dimensão científico-acadêmica dessa proposta, uniu-nos o objetivo de contribuir, com a especificidade de nossa formação e experiência, para as discussões em torno da *saúde mental* em nosso país.

Reunimo-nos pela primeira vez em Serra Negra, no VIII Simpósio da Anpepp, em torno do tema da *angústia*. A base para a discussão constituiu-se de textos, inéditos, que cada membro do grupo elaborou a partir da pergunta: “*Qual o tratamento para a angústia?*” A leitura prévia de cada um desses trabalhos permitiu-nos discutir com consistência as questões abordadas, de maneira a construirmos uma reflexão a partir das diversas abordagens apresentadas. As conclusões às quais chegamos, registradas em ‘*poster*’ na reunião e posteriormente publicadas em periódico especializado, expressaram a vitória da interlocução entre profissionais que, a despeito do terreno comum, inspiram-se em correntes teóricas diversas.

Ao longo dessa nossa curta trajetória, registramos o ingresso de dois membros, Angélica B. Grimberg e Mário E.C. Pereira, que buscaram juntar-se a nós em função dos interesses comuns no que concerne à pesquisa e à docência no âmbito da psicopatologia e da clínica psicanalítica. Como resultado atual e mais concreto desse trabalho conjunto, apresentamos a presente proposta.

OBJETIVOS E PROPOSTA DE TRABALHO NO SIMPÓSIO

OBJETIVOS:

Dando prosseguimento à discussão que temos realizado nos últimos dois anos e tendo em vista a direção que toma nossa reflexão comum, nos desdobramentos do debate sobre o tratamento da *angústia*, nossa proposta para o próximo Simpósio é discutir o tema:

“PSICOFÁRMACOS E CLÍNICA PSICANALÍTICA: SOBRE USOS E ABUSOS”

PROPOSTA:

Na modernidade, o *saber científico* universalizou-se, prescindindo do *sujeito* e do *sentido* da relação entre o médico e o paciente. O sofrimento exibido no *corpo histórico* pode ser considerado como a manifestação sintomática da exclusão do *sujeito* do campo da *ciência*. Na clínica, o que se revela como *mal-estar* na cultura, sob a forma de *sintomas*, *inibições* e *angústia*, pode ser entendido como efeito dessa redução do *sujeito* a dejetos da

ciência. Freud decifrou-o, reintroduzindo o *sujeito* na ciência, através de um *saber* e de uma *prática* sobre o *inconsciente*. Na sociedade contemporânea, o avanço da *ciência*, incrementa seu poder de intervenção. O mundo científico coloca à disposição do público um número infinito de agentes terapêuticos novos, químicos ou biológicos. Alguns deles prometem *apaziguar* a angústia, outros, acabar com a *depressão*, acenando com a *felicidade*, quando não com um *prazer* e *gozo* sem limites. Basta ler jornais e revistas nacionais para se ter uma idéia da banalização e do alcance do uso dos *psicotrópicos* na atualidade. Cada vez mais comparecem na clínica sujeitos cuja demanda é ou de *alívio* sintomático puro e simples, como nas manifestações de *angústia* e de *depressão*, ou de sustentação de um *gozo mortífero*, como nas *anorexias* e nas *toxicomanias*.

Um *sujeito* que *nada quer saber* é, sem dúvida, um desafio à teoria e à prática da psicanálise. Um *sujeito* que não nos demanda a *cura*, mas busca criar ou manter o traço identificatório ofertado pelas “*doenças*”, tão diversas quantos os nomes do *mal-estar* catalogados nas classificações psiquiátricas em vigor – *pânico*, *transtorno bipolar*, entre outras - impõe-nos uma reflexão crítica e um posicionamento ético alicerçado nos diversos saberes que nos inspiram. Por outro lado, o avanço da *psicofarmacologia* fornece aliados eficazes no tratamento de algumas *patologias*, especialmente no que concerne às *psicoses*.

Trata-se, assim, não somente de refletir sobre os *abusos*, mas igualmente sobre os *usos* dos recursos atuais na área da *psicofarmacologia*, no contexto de um diálogo com a *psiquiatria*. Nesse sentido, nossas preocupações com o *mal-estar* no contemporâneo têm por base a concepção de um *sujeito* cuja história individual está intimamente vinculada à história da *realidade social* que o cerca, considerados seus aspectos sócio-econômicos e políticos. Em consequência, dados relativos à *realidade brasileira* atual, inserida num contexto mundial de *globalização*, são parte integrante de nosso trabalho.

Respeitando o modelo e a organização de trabalho que presidiu nosso primeiro encontro, cada participante construirá um texto inédito sobre o tema escolhido com a antecedência necessária para a leitura prévia ao Simpósio. Na ocasião do encontro, cada participante fará um pequeno resumo de seu trabalho de forma a podermos discutir em conjunto todos os textos. O debate deverá colocar em evidência os pontos de impasse e de coincidência entre as abordagens do tema, visando a elaboração de conclusões que servirão de base, por sua vez, para trabalhos futuros, tanto de intervenção quanto de pesquisa. Assim, os títulos de cada trabalho, refletindo a articulação entre o tema proposta e as pesquisas desenvolvidas atualmente por cada membro do GT, especificam o teor de nossa proposta de trabalho:

1. “*Medicação e tratamento psicanalítico do autismo*” (Angélica B. Grimberg)
2. “*Drogas e violência: abolição do sujeito*” (Analuza M. Nogueira)
3. “*Considerações sobre o placebo*” (Francisco C. Martins)
4. “*Farmaco-dependência enigmática na histeria*” (Jésus Santiago)
5. “*Os limites da medicação e da escuta*” (José Newton G. Araújo)
6. “*‘Pharmacon’ e psicoterapia: nos confins da psicanálise*” (Manoel Tosta Berlinck)
7. “*A psicofarmacologia na clínica contemporânea: um estudo sob a ótica da psicopatologia fundamental*” (Mário E. C. Pereira)
8. “*O Viagra como ‘psicofármaco’*” (Paulo César C. Ribeiro)
9. “*Interveniência da medicação na transferência analítica*” (Tânia Coelho dos Santos)
10. “*Psicofármacos e clínica psicanalítica: refletindo sobre os destinos da angústia*” (Vera Lopes Besset)

PARTICIPANTES

1. Angélica Bastos Grimberg – Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ; programa filiado à Anpepp.
2. Analuiza Mendes Pinto Nogueira - Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará; Coordenadora do Laboratório de Psicanálise da UFC.
3. Francisco Catunda Martins – Pós-Graduação em Psicologia Clínica da UnB; programa filiado à Anpepp.
4. Jésus Santiago - Mestrado em Psicologia da UFMG (área de concentração: Estudos Psicanalíticos); programa filiado à Anpepp.
5. José Newton Garcia de Araújo – Mestrado em Ciências Sociais- PUC Minas.
6. Manoel Tosta Berlinck – Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC SP; programa filiado à Anpepp.
7. Mário Eduardo da Costa Pereira – Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.
8. Paulo César de Carvalho Ribeiro –Mestrado em Psicologia da UFMG (área de concentração: Estudos Psicanalíticos); programa filiado à Anpepp.
9. Tânia Coelho dos Santos – Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica – Instituto de Psicologia/UFRJ; programa filiado à Anpepp.
10. Vera Lopes Besset (Coordenadora) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia (área de concentração: Psicologia Social e da Personalidade)- Instituto de Psicologia/UFRJ; programa filiado à Anpepp.

PRODUÇÃO

Publicações conjuntas:

Como resultado da parceria estabelecida no âmbito de nosso Grupo de Trabalho, temos a ressaltar a publicação de vários artigos sobre o tema debatido por nós no VIII Simpósio da Anpepp, em Serra Negra, a saber:

- a) textos de Analuiza M. Nogueira, Paulo C. de C. Ribeiro, Tânia C. dos Santos e Vera L. Besset, na *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, n. 1, de março de 2001.
- b) coletânea de textos sobre a “*Angústia*”, organizada por Vera L. Besset, no prelo, com lançamento previsto para maio de 2002 grupo, pela Editora Escuta, de S. Paulo, contando com artigos inéditos de vários membros do GT: José N. G. de Araújo, Manoel T. Berlinck, Mário E.C. Pereira, Tânia C. dos Santos e Vera L. Besset.
E, ainda, outras publicações que revelam da colaboração entre membros do GT:
- c) o livro *Psicanálise e Universidade, Temas contemporâneos: Percepção, Lei e Vínculo Social* Editora: Passos/Conselho Federal de Psicologia, BH: Ed. Passos, 2000, organizado Paulo C. de C. Ribeiro e outros, com textos de José N. G. de Araújo e Paulo C. de C. Ribeiro.
- d) anais do Simpósio *Sintomas, Discursos & Laços Sociais*, referente ao Simpósio do Núcleo *Sephora*, realizado em ago. 2001, editado por Tânia C. dos Santos, com participação de Vera L. Besset na Comissão Editorial.

Participação dos professores em eventos:

.como conferencistas/palestrantes convidados e/ou coordenadores:

- a) José N. G. de Araújo e Paulo C. C. Ribeiro e: *II Encontro Nacional sobre Psicanálise e Universidade*, realizado em Belo Horizonte nos dias 25,26 e 27 de junho de 2000.

- a) Manoel T. Berlinck, Mário E.C. Pereira e Vera Lopes Besset: *V Congresso Brasileiro de Psicopatologia*, presidido por Mário E.C. Pereira e realizado na UNICAMP, Campinas, set. de 2000.
- b) Francisco C. Martins, Tânia C. dos Santos e Vera L. Besset: *Simpósio “Psicopatologia: questões atuais da clínica psicanalítica”*, coordenado por Vera L. Besset, na XXX Reunião da SBP, realizada na UnB, Brasília, out. de 2000.
- b) José N. G. de Araújo, Tânia C. dos Santos e Vera Lopes Besset: *Mesa Redonda “O contemporâneo da clínica”*, coordenada por Vera Lopes Besset, no *Compsi-2001* (Congresso Norte-Nordeste de Psicologia), realizada em Salvador, maio de 2001.
- c) Manoel T. Berlinck e José N. G. de Araújo: *VIII Colóquio de Sociologia Clínica e Psicossociologia* em Belo Horizonte, MG, de 02 a 06 de julho de 2001.
- d) Manoel T. Berlinck e Mário E.C. Pereira: *I Simpósio no Núcleo de Pesquisas sobre o Moderno e o Contemporâneo – SEPHORA*, coordenado por Tânia C. dos Santos e realizado no Auditório do CFCH/UFRJ, Campus da Praia Vermelha, Rio de Janeiro, em 8, 9 e 10 de ago. de 2001.
- e) Francisco C. Martins, Manoel T. Berlinck, Mário E. C. Pereira, Tania C. dos Santos e Vera L. Besset: *VI Encontro Científico da Rede Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental*, realizado em Petrópolis, de 06 a 09 de setembro de 2001.
- f) Manoel T. Berlinck e Mário E. C. Pereira: *Congresso Latinoamericano dos Estados Gerais da Psicanálise*, realizado em São Paulo, de 12 a 14 de out. de 2001.

.na organização:

- a) Mário E.C. Pereira: V Congresso Brasileiro de Psicopatologia, realizado na UNICAMP, Campinas, set. de 2000.
- b) Vera Lopes Besset: Simpósio “*Psicopatologia: questões atuais da clínica psicanalítica*”, no âmbito da XXX Reunião da SBP, realizada na UnB, Brasília, out. de 2000.
- c) Paulo C. C. Ribeiro: II Encontro Nacional sobre Psicanálise e Universidade, realizado em BH nos dias 25,26 e 27 de junho de 2000.
- d) Vera Lopes Besset: Mesa Redonda “*O contemporâneo da clínica*”, coordenada no âmbito do Compsi-2001 (Congresso Norte-Nordeste de Psicologia), realizada em Salvador, maio de 2001.
- e) José N. G. de Araújo: VIII Colóquio de Sociologia Clínica e Psicossociologia, realizado em em Belo Horizonte, MG, de 02 a 06 de julho de 2001.
- f) Tania C. dos Santos e Vera L. Besset: I Simpósio no Núcleo de Pesquisas sobre o Moderno e o Contemporâneo – *SEPHORA*, realizado no Auditório do CFCH/UFRJ, Campus da Praia Vermelha, Rio de Janeiro, em 8, 9 e 10 de ago. de 2001.
- g) Manoel T. Berlinck: VI Encontro Científico da Rede Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, realizado em Petrópolis, 06 a 09 de setembro de 2001.

Participação dos Professores em Bancas Examinadoras de Mestrado:

- a) Tânia C. dos Santos (orientadora) e Vera L. Besset; candidata: Marcela C. de C. Delcourt, no Programa de Mestrado em Teoria Psicanalítica do Instituto de Psicologia/UFRJ, jul.2000.
- b) Francisco C. Martins (orientador) e José N. G. de Araújo; candidata: Ivânia Ghesti no Programa de Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da UnB, ago. 2000
- c) Tânia C. dos Santos (orientadora) e Jesús Santiago; candidata: Alba Riva; Programa de Mestrado em Teoria Psicanalítica do Instituto de Psicologia da UFRJ, maio de 2001.

- d) Vera L. Besset (orientador) e Tânia C. dos Santos; candidata: Lúcia E. G. Nunes no Programa de Mestrado em Psicologia, do Instituto de Psicologia/UFRJ, em set. 2001.
- e) Paulo C. C. Ribeiro (orientador) e Jesús Santiago; candidata: Aline A. Mendes, no Programa de Mestrado em Psicologia da UFMG, out. 2001.
- f) Manoel T. Berlinck (orientador), Mário E.C. Pereira e Vera L. Besset; candidato: Carlos A. P. da Gama, no Programa de Mestrado em Psicologia Clínica, da PUC-SP, out. 2001.
- g) José N. G. de Araújo (orientador) e Vera Lopes Besset; candidata: Myriam Weinberg no Mestrado Interinstitucional UFRJ/PUC Minas do Instituto de Psicologia/UFRJ, out. 2001.
- h) José N. G. de Araújo (orientador) e Vera L. Besset; candidata: Maristela C. de Andrade, no Mestrado Interinstitucional UFRJ/PUC Minas do Instituto de Psicologia/UFRJ, out. 2001.
- i) Vera L. Besset (orientadora) e Tânia C. dos Santos; candidato: Wagner S. Bernardes no Mestrado Interinstitucional UFRJ/PUC Minas do Instituto de Psicologia/UFRJ, out. 2001.
- j) Vera L. Besset (orientadora) e Mário E.C. Pereira; candidata: Susane V. Zanotti, no Programa de Mestrado em Psicologia, do Instituto de Psicologia/UFRJ, dez. 2001.

Participação dos Professores em Bancas Examinadoras de Doutorado:

- a) Manoel T. Berlinck (orientador) e Tânia C. dos Santos, candidata: Isabel da S. K. Marin no Programa de Doutorado em Psicologia Clínica da PUC-SP, dez. de 2001.
- b) Vera L. Besset (orientadora), Angélica B. Grimberg, Manoel T. Berlinck e Tânia C. dos Santos; candidata: Eliane Z. Schermann no Programa de Doutorado em Psicologia do IP/UFRJ, dez. 2001.

AVALIAÇÃO

A trajetória deste Grupo de Trabalho tem mostrado significativos avanços, a nosso ver de maneira bastante rica e promissora, em produções conjuntas. Laços de trabalho em várias universidades no Brasil, entre Núcleos e Laboratórios de Pesquisa foram estabelecidos e continuam se esboçando, a partir da consolidação do grupo. Esse intercâmbio favorece sobremaneira os estudantes, incluindo os de graduação, particularmente os bolsistas IC, inserindo-os numa perspectiva de trabalho que valoriza a parceria, a co-autoria. Beneficia, igualmente, cada curso de pós-graduação envolvido não somente por estimular a produção de seus membros, mas por tornar mais transparente a produção dos trabalhos ali produzidos, o que aumenta sua visibilidade, facilitando os procedimentos de avaliação.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2002

Vera Lopes Besset